

## ATUALIZAÇÃO GOLD 2021: INCLUSÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A TOSSE CONVULSA EM DOENTES COM DPOC

A *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease* (GOLD) atualizou as recomendações para 2021 no que diz respeito à vacinação de doentes com DPOC. Foi agora incluída a recomendação do CDC para a **vacina contra o tétano, difteria e tosse convulsa** (Tdpa) em doentes com DPOC que não foram vacinados na adolescência.<sup>1</sup>

Esta atualização surge na sequência de um estudo americano, que concluiu existir um número mais elevado de doentes com DPOC hospitalizados com tosse convulsa, quando comparado com a população em geral, demonstrando que as pessoas com esta doença respiratória apresentam um maior risco de sofrer de tosse convulsa.<sup>2</sup> Para além disso, a tosse convulsa foi associada ao aumento do uso de broncodilatadores em 93% dos pacientes com doença respiratória pré-existente, incluindo DPOC.<sup>3</sup>

Atualmente, além desta vacinação ser administrada a crianças, a vacinação Tdpa está incluída no Programa Nacional de Vacinação Português para as mulheres grávidas.<sup>4</sup>

A COVID-19 veio destacar a vulnerabilidade dos adultos mais velhos e doentes com problemas respiratórios a complicações associadas a doenças infecciosas, reforçando a importância da prevenção de doenças evitáveis por vacinação de forma a reduzir ao máximo hospitalizações entre estes indivíduos, particularmente em contexto de pandemia.

As recomendações GOLD já incluíam a vacinação contra a gripe e a vacinação antipneumocócica para doentes com DPOC.<sup>1</sup> Esta nova atualização do CDC reconhece a importância da vacinação contra a tosse convulsa em grupos de idade mais avançada.

O médico assistente poderá em Portugal prescrever a única vacina que se encontra comercializada na farmácia para prevenção contra a tosse convulsa (juntamente com o toxóide do tétano e difteria). A orientação relativa à recomendação oficial do Programa Nacional de Vacinação refere que o intervalo mínimo entre doses sequenciais de Td ou Tdpa é de 6 meses.<sup>4</sup>

Consulte **aqui** as recomendações GOLD para 2021.

### Sobre a Tosse Convulsa

A tosse convulsa é causada pela bactéria *Bordetella pertussis* que infeta a mucosa do trato respiratório humano. É transmitida por indivíduos infetados através de gotículas respiratórias. Após 7 a 10 dias de incubação, os pacientes desenvolvem uma inflamação no nariz e na garganta bem como tosse que, ao longo de 1 a 2 semanas, pode evoluir para espasmos de tosse seca intensa seguida de um guincho inspiratório clássico. A broncopneumonia, que apresenta uma taxa de mortalidade relativamente elevada, é o problema mais proeminente associado à tosse convulsa.<sup>5</sup> Em Portugal, a taxa de mortalidade por tosse convulsa é de 0,8% em bebés (0-1 meses), 11,5% entre os 18 e os 64 anos e 17,4% acima dos 65 anos.<sup>6</sup>

Em 2008, a OMS estimou que apenas 1% dos casos são notificados em todo o mundo.<sup>7,8</sup> É o caso dos doentes com DPOC em que, devido à sobreposição de sintomas, o diagnóstico pode ser complexo e, por consequência, levar a uma exacerbação da doença.<sup>9</sup>

Em Portugal, Oliveira *et al* refere ser fundamental a sensibilização sobre a tosse convulsa e sobre a importância da vacinação além da população pediátrica, uma vez que a subnotificação, o diagnóstico incorreto e a cobertura vacinal continuam a ser grandes preocupações em adolescentes, adultos e idosos.<sup>6</sup>

1. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease - Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease - GOLD (goldcopd.org) Accessed 24.11.20

2. Mbayei, SA et al. Clin Infect Dis 2019 Jul 2;69(2):218-226. doi: 10.1093/cid/ciy889.

3. Gaston De Serres, Ramak Shadmani, Bernard Duval, Nicole Boulianne, Pierre Déry, Monique Douville Fradet, Louis Rochette, Scott A. Halperin, Morbidity of Pertussis in Adolescents and Adults, The Journal of Infectious Diseases, Volume 182, Issue 1, July 2000, Pages 174–179, <https://doi.org/10.1086/315648>

4. DGS. Programa Nacional de Vacinação 2020. setembro 2020. Disponível em: <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0182020-de-27092020-pdf.aspx>. Accessed October 2020.

5. Pertussis WHO <https://www.who.int/biologicals/vaccines/pertussis/en/> Accessed 24.11.20

6. Sara Melo Oliveira, Manuel Gonçalves-Pinho, Alberto Freitas, Hercília Guimarães & Inês Azevedo (2018) Trends and costs of pertussis hospitalizations in Portugal, 2000 to 2015: from 0 to 95 years old, Infectious Diseases, 50:8, 625-633, DOI: 10.1080/23744235.2018.1457796

7. World Health Organization (WHO), 2018. Reported cases of selected vaccine-preventable diseases [http://apps.who.int/immunization\\_monitoring/globalsummary/timeseries/tsincidencepertussis.html](http://apps.who.int/immunization_monitoring/globalsummary/timeseries/tsincidencepertussis.html) (accessed January 2019)

8. World Health Organization (WHO). Wkly Epidemiol Rec 2010;85:385–400

9. Bonhoeffer J et al. Infection 2005;33:13–17

Autores: Pedro Fonte e Rui P. Costa (GRES P)



Grupo de Doenças Respiratórias  
Medicina Geral e Familiar



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
MEDICINA GERAL E FAMILIAR